

Seguro Viagem: o guia completo para viagens no Brasil e no Exterior

- Com a chegada das férias de julho, aumenta o número de brasileiros se preparando para o merecido descanso. A escolha do destino e as hospedagens fazem parte do roteiro, mas um item costuma ser negligenciado na organização do passeio: o Seguro Viagem, ainda mais se o destino for nacional
- Mas, imprevistos são muito comuns, independentemente do roteiro. Para te ajudar a viajar com segurança, preparamos este guia completo com as dicas de Nancy Rodrigues, membro da Comissão de Produtos de Risco da FenaPrevi

Para viagens no Brasil: 5 motivos para não abrir mão da proteção

A primeira é a **cobertura de despesas médicas e hospitalares**, já que o plano de saúde convencional pode não funcionar em outra região. Outros benefícios essenciais incluem a **proteção contra extravio de bagagem**, o **reembolso de gastos com farmácia e dentista**, e o acesso à **telemedicina 24h**, que permite consultas por vídeo. Por último, o custo do seguro é considerado baixo perto da tranquilidade que proporciona.

“O Seguro Viagem deve fazer parte do planejamento da viagem, inclusive aquelas de navio, onde os atendimentos são cobrados em dólar. O custo-benefício do Seguro Viagem é excelente, não deve jamais ser deixado de lado. O Seguro Viagem oferece proteção e apoio ao viajante no momento que ele precisar, desde o embarque até o desembarque. E imprevistos acontecem, e a melhor forma de se prevenir dos contratemplos financeiros e emocionais é estar seguro” - Nancy Rodrigues, membro da Comissão de Produtos de Risco da FenaPrevi

Para o exterior: a proteção que vai de essencial a obrigatória

Agora, para quem vai carimbar o passaporte durante as férias, Nancy Rodrigues lembra que o Seguro Viagem é indispensável, “afinal, emergências no exterior têm altos custos, além da barreira de idioma. Mas é importante saber como contratar o seguro”. Por isso, ela recomenda conversar com o corretor de seguros para adequar o produto ao perfil do viajante.

Ouçá a orientação de Nancy Rodrigues, membro da Comissão de Produtos de Risco da FenaPrevi.

Nancy Rodrigues ainda trouxe algumas orientações quanto ao Seguro Viagem ofertado pelo cartão de crédito. Ela recomenda observar se os valores cobertos atendem às exigências do país visitado e se há necessidade de habilitação antes da viagem, para não ficar na mão no momento que mais precisa.

“Também é indispensável verificar se o cartão de crédito tem boa cobertura na rede médica, pois em algumas situações o cliente terá que pagar o atendimento e pedir o reembolso. Nesses casos, o cliente terá que desembolsar um valor que talvez ele não tenha ali disponível para esse fim”, disse a integrante da Comissão de Produtos de Risco da FenaPrevi.

Ela lembra que outro item essencial, é verificar com a operadora sobre a cobertura para acompanhantes, para verificar se é preciso contratar um seguro adicional.

Em resumo, o Seguro Viagem é um aliado fundamental para garantir segurança e tranquilidade no exterior. Mas é muito importante sempre conversar com o corretor de seguros, passar todas as informações sobre a sua viagem e saber exatamente o que está sendo contratado.

Prêmios do mercado de seguros: evolução e impacto no Brasil

- O mercado segurador brasileiro sempre valorizou profissionais que impulsionam inovação e qualidade. Ao longo dos anos, prêmios e concursos ajudaram a dar visibilidade a quem transforma a forma de comunicar, vender e explicar o seguro no país

- Do II Concurso Melhores do Marketing de Seguros, em 1993, ao atual Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros, vemos como as prioridades do setor evoluíram - e como reconhecer boas práticas fortalece o mercado

Marketing de Seguros em 1993: modernização e criatividade

Em dezembro de 1993, o Hotel Sheraton no Rio de Janeiro foi palco do II Concurso Melhores do Marketing de Seguros, reunindo publicitários, executivos e autoridades para premiar as melhores campanhas do setor.

Empresas como Adriática, Bamerindus, Itaú, Sul América e UAP foram homenageadas por estratégias criativas que ajudavam a aproximar o seguro do consumidor brasileiro em um momento de modernização.

Segundo João Elísio Ferraz de Campos, então presidente da Fenaseg:

“O mercado segurador está cumprindo sua parte, promovendo, com competência e criatividade, o desenvolvimento de uma estrutura moderna e dinâmica na prestação de serviços ao segurado.”

Na época, o objetivo era colocar o consumidor no centro da estratégia e tornar o seguro mais conhecido e desejado no Brasil.

Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros: informação e transparência

Três décadas depois, o setor mudou e as premiações também. Hoje, o Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros, organizado pela Federação Nacional das Seguradoras (CNseg), pela Escola de Negócios e Seguros (ENS) e pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), valoriza trabalhos jornalísticos que ampliam o debate sobre o seguro e sua função social.

A premiação reconhece reportagens em:

- Mídia Impressa
- Mídia Digital
- Áudio
- Vídeo

[As inscrições para o VIII Prêmio de Jornalismo em Seguros estão abertas até 21 de novembro.](#) Jornalistas poderão concorrer em seis categorias: Capitalização, Previdência e Vida, Saúde Suplementar, Seguros Gerais, Sustentabilidade & Seguros e Produto - esta última, uma categoria especial que abordará, em cada edição, um ramo específico. Em 2025, o tema escolhido é Seguro Rural

A evolução do reconhecimento no mercado segurador brasileiro

A comparação entre os dois prêmios mostra um setor que amadureceu:

- Em 1993, o foco estava em campanhas de marketing para vender mais e modernizar a imagem.
- Hoje, a prioridade está em apoiar o jornalismo que informa, explica e conscientiza.

Essa evolução demonstra um mercado mais aberto, transparente e preocupado em construir confiança com a sociedade, mostrando o valor social e econômico do seguro.

Fonte: CNseg, em 17.07.2025